



Boletim do Sector da Limpeza Industrial do PCP

Linha da frente

dorlpcp@dorl.pcp.pt
<https://lisboa.pcp.pt>

MUITAS LUTAS MUITOS ROSTOS



DIGNIDADE PARA QUEM TRABALHA

***Organiza-te e luta
com o teu partido - PCP***

Limpeza hospitalar

- *Avante com a luta*

Salários dignos

1000 euros de Salário Mínimo Nacional, e o correspondente aumento na categoria de trabalhador da limpeza hospitalar, colocamos este objetivo na linha frente, com o aumento do custo de vida, aumento do custo da habitação, são os aumentos nos salários, que respondem de forma efectiva ao sufoco do custo de vida.

É urgente contratar mais trabalhadores da limpeza

A falta de pessoal é geral, serviços em que deviam estar 2 trabalhadores está 1, onde deviam estar 4 estão 2.

Podemos confirmar que no Hospital

de São José, já em 2021 estavam ao serviço menos de metade do pessoal necessário, de acordo resposta do ministério da Saúde a uma pergunta feita pelos eleitos do PCP na Assembleia da República, sobre quantos trabalhadores da limpeza eram necessários ao serviço nesse hospital.

Por esta razão, a pressão para trabalhar mais é constante, tratando todos como «calões», em muitos casos utilizando o insulto, chantagem, ameaça.

Subsídio de Risco

É uma vergonha pagarem pelo

subsídio de risco cerca de 2 a 3 euros por mês. É menos do que os trabalhadores da higiene urbana ganham ao dia. Os patrões nunca vão dar nada de “mão beijada” é preciso ir à luta

Dia Carnaval

Nos últimos anos, os trabalhadores não desistiram de lutar por este dia, na maioria dos hospitais a tolerância de ponto é respeitada. Noutros foi imposto pela luta, mas ainda há casos em que é um dia normal. Tanto o Hospital S. José como o Hospital Curry Cabral, se encaminham para a vitória total. Avante com a luta.

Trabalhadores da limpeza da CP e IP

Ambiente e Jardim vai ser Julgada

No passado dia 9 de Julho, ficamos a saber pela comunicação social mais alguns pormenores do processo da empresa Ambiente e Jardim II. Primeiro os cofres do estado foram lesados em 13 milhões euros, (grosso modo 10,5 milhões às finanças e 2,5 milhões à segurança social). Depois há 13 arguidos no processo, o cabecilha será João Manuel Godinho, e entre os principais envolvidos, para além do próprio, estão membros da família e do advogado da empresa. Segundo o artigo, todo o esquema se processava por meio de uma teia de várias empresas “fictícias” criadas pela Ambiente e Jardim II para subcontratar os serviços de limpeza, em que o dinheiro circulava, e depois era “ocultado” em bens de luxo.

Ficamos também a saber que o nome de João Manuel Godinho e da sua Ambiente e Jardim, SA já constava nos ficheiros dos tribunais, muito antes de tudo isto.

E os trabalhadores?

Mas é preciso dizer aquilo que não vem na notícia, devido ao congelamento das contas da Ambiente e Jardim II por parte do ministério público, no verão de 2020 foram, certamente, mais de 500 trabalhadores que ficaram sem receber 2 salários e 1 subsídio de férias.

Este dinheiro ainda não foi pago na totalidade. Valor representa certamente mais 1 milhão euros.

Em alguns casos, os salários foram parcialmente pago pela Ambiente e Jardim II, noutros casos, a empresa que adjudicou os serviços, a IP, “chegou-se à frente” pagando a totalidade do que era devido.

Mas a grande maioria dos antigos trabalhadores da limpeza continua com, pelo menos, um salário e um subsídio de férias em atraso.

Neste mesmo boletim relatamos o que significou quase 3 meses sem salário, situações de vida muito graves. Talvez por isso um grande número de trabalhadores saíram para outras empresas. Mas a exigência do pagamento total é um direito.

E este processo judicial é um excelente momento para o exigir.

A situação está muito degradada

Nestes locais de trabalho, dos patrões só há a esperar:

- 1- Maltratar para melhor explorar;
- 2- Dividir para reinar;
- 3- Precarização do trabalho.
- 4- Alterações arbitrárias de local de trabalho e de horários.

Os trabalhadores devem estar atentos às tentativas de divisão e não devem admitir mais maus tratos.

O que divide os trabalhadores, não é a cor da pele, é a condição de explorador ou explorado

Nunca se esqueçam que o explorador não tem cor.

Aumentar Salários para uma vida digna

O PCP lançou uma campanha pelo aumento geral dos salários, pela defesa dos serviços públicos, pelo direito à habitação, pelo aumento das pensões, etc...

A campanha visa e recolher assinaturas pelo País, para entregar ao governo.

A proposta de 1000 euros de Salário Mínimo Nacional não só é possível, como é uma urgência, pois só os aumentos nos salários, é que respondem de forma efectiva ao sufoco do custo de vida.

2,7 milhões de trabalhadores ganham menos de 1000 euros, 2 milhões de pessoas estão na pobreza, mais de 1 milhão de reformados recebe até 510 euros.

Ao mesmo tempo, os 19 maiores grupos económicos têm 33 milhões de lucros por dia.

O aumento do salário mínimo, apesar do folclore, não é suficiente para fazer face ao custo de vida. Estamos confrontados com a necessidade de arranjar segundos trabalhos, ou de carregar na carga horária, para poder dar respostas a todas as despesas.

Vive-se para trabalhar, quando se devia trabalhar para viver, fazendo de nós "escravos" das contas e dos créditos.

Os Lucros deles são os nossos sacrifícios.

Ao mesmo tempo que os trabalhadores sufocam para ter uma casa para viver, a banca esfrega as mãos com lucros desmedidos de 15 milhões ao dia (só os 5 maiores).

Enquanto os trabalhadores andam a racionar na quantidade de comida para dar aos filhos, a Sonae apresentou 357 milhões em 2023, a



Jerónimo Martins 756 milhões também em 2023, e por ai fora. Enquanto se continua a passar frio em casa durante o inverno, a EDP apresenta 952 milhões de lucros em 2023.

E o governo ainda quer baixar os impostos que as grandes empresas pagam? E quer estagnar os aumentos dos salários?

Só por isto o PCP já não podia apoiar este orçamento de estado.

Esta campanha liga-se com a luta mais geral dos trabalhadores

Lutas que se têm multiplicado por vários sectores profissionais, empresas e fábricas.

No próximo dia 9 Novembro a CGTP tem convocada uma grande manifestação por aumentos nos salários, nas pensões, e por uma vida digna.

Breves da LUTA

Metro - Samsic

Os trabalhadores apontam uma ofensiva que está a ser levada a cabo pelo patrão, que está a impor o corte ilegal do dia feriado, passando de 100% para 50%, aumenta a carga e os ritmos de trabalho, muda aleatoriamente os trabalhadores de sítios. A falta de respeito é comum. Nenhum trabalhador deve aceitar ofensas por parte das chefias.

Colombo - AMG

Voltaram os cortes constantes... por tudo e por nada, os trabalhadores vêm cortes nas suas folhas de salário. Suspostamente é de atrasos, segundo a chefias. Mas nem é respeitada a tolerância de ponto, nem é contabilizado o tempo a mais que por vezes é necessário, e muitas vezes os cortes nem correspondem à verdade. Também querem que os trabalhadores se fardem antes de picar. Fardar e desfardar é na hora do Patrão.

Seriço gerais do aeroporto - Eulan

Foi com a luta que estes trabalhadores conquistaram o horário 4x2. Com a saída da Samsic e a entrada da Eulan nos serviços gerais do Aeroporto de Lisboa, tudo têm feito para alterar horário 4x2 que os trabalhadores lutaram para conseguir. Até agora os trabalhadores conseguiram resistir.

TAP - Climex

A Climex pretende reduzir a carga horária, estando a pressionar os trabalhadores para deixar de fazer os sábados, baixando o valor do salário. Aqueles que se recusam, têm uma grande sobrecarga de trabalho, ao sábado.



Palestina Morte por enterramento

Este local não é
Próprio para plantar.
Aqui a terra é
Dura, seca, irritante -
Aguilhas de folhas mortas
Arranham.
Fecho os olhos, o pó
Sufoca-me a garganta,
Nunca pensei que a terra
Pudesse ser tão pesada,
Talvez se eu
Levantar um braço
Alguém venha atravessar
Um dia a minha sepultura e,
Como nas noites dos filmes de
terror,
Veja uma mão sem vida, uma
palma aberta.
Dedos meio-enrolados...
E grite.
Eu não morri nesse dia
- Outra coisa sucedeu
E ainda permanece
Na sepultura pútrida
Fermentando o conhecimento das
trevas.

HANAN ASHRAWI *Poeta Palestino*
e um dos fundadores da OLP

PCP impedido de levar à Assembleia da República a discussão sobre o “Serviço Nacional de Saúde”

Com todos os problemas conhecidos e numa altura em que se prepara o Orçamento de Estado, seria obrigatório que a Assembleia da República discutisse o

SNS com a presença da Ministra. Foram a “AD” e o “Chega” que votaram contra a proposta do PCP de se fazer esta discussão. AD (PSD-CDS), chega, IL e PS quando foi governo, põem à frente os interesses dos grandes grupos económicos que se dedicam ao negócio da saúde. Dão-lhes de mão beijada logo à partida metade do orçamento da saúde do país. Ou seja, o que o governo quer é acabar com o SNS, mas finge que está preocupado. Todos temos queixas do Serviço Nacional de Saúde, mas devemos parar para pensar e interrogar-nos porque é que querem acabar com ele.

Seria acabar com um dos melhores serviços nacionais de saúde do mundo! Já se esqueceram de quem aguentou a pandemia, pondo em risco a sua própria saúde e vida familiar?

Não são os que os trabalham na saúde que têm responsabilidade. É o governo que tem de ser «chamado à pedra».

O Governo sabe muito bem como melhorar o SNS. É claro que se têm de investir na melhoria radical da situação laboral dos que trabalham na saúde (através do pagamento das dívidas, dos aumentos dos salários, e da contratação de mais trabalhadores).

Mas governo não quer e dedica-se à preparação do desmantelamento da rede de cuidados primários, etc.

É urgente continuar a lutar pelo nosso SNS, publico e de qualidade! O público é de todos, o privado é só de alguns!

XXI CONGRESSO

ALMADA 13,14,15
DEZ' 2024



FORÇA DE ABRIL
TOMAR A INICIATIVA
COM OS TRABALHADORES E O POVO
DEMOCRACIA E SOCIALISMO